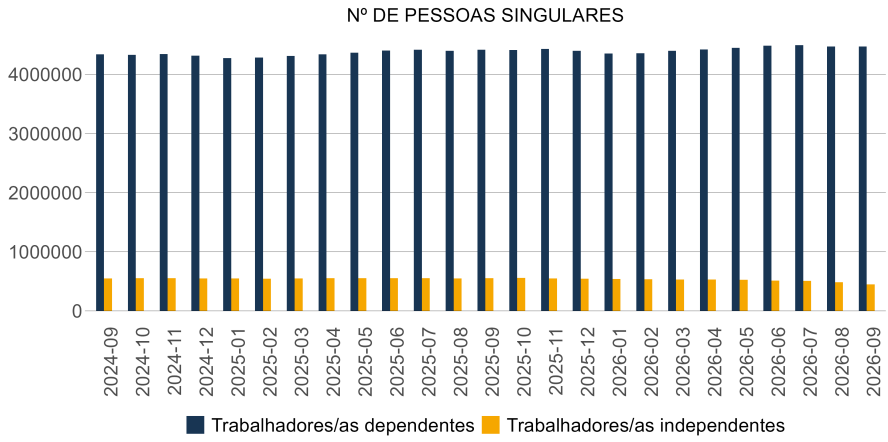
Síntese de informação estatística da Segurança Social

Outubro de 2026

A partir da informação divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), a Direção-Geral de Coordenação e Planeamento (DGCP) apresenta uma análise mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, do estatuto do cuidador informal, das prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de desemprego, do *layoff* ao abrigo do Código de Trabalho, do rendimento social de inserção (RSI), das pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, do complemento solidário para idosos (CSI) e da prestação social para a inclusão (PSI), bem como uma análise descritiva dos dados relativos às pessoas de nacionalidade estrangeira registadas na Segurança Social.

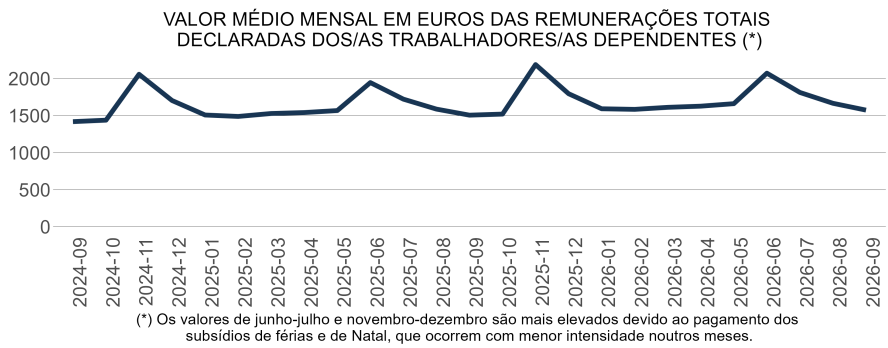
Por se tratar de dados de processamento, a informação está sujeita a alterações, nomeadamente devido a atrasos no pagamento de contribuições ou a prazos de deferimento das prestações. Por esse motivo, numa ótica de rigor e transparência, os dados mais recentes devem ser considerados provisórios.

Contribuições e Remunerações Declaradas (até setembro de 2026)



Em setembro de 2026, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social por trabalho dependente foi de 4 471 695. Comparando com os dados atualizados do mês anterior, houve uma diminuição de 1 357 pessoas com contribuições por trabalho dependente (os dados dos meses mais recentes são provisórios, estando sujeitos a atualização, em geral para valores mais elevados). Em termos homólogos, registaram-se mais 53 939 pessoas com contribuições, o que corresponde a um acréscimo de 1,2%. O peso relativo médio das contribuições por trabalho dependente no valor global das contribuições é de 97,5%.

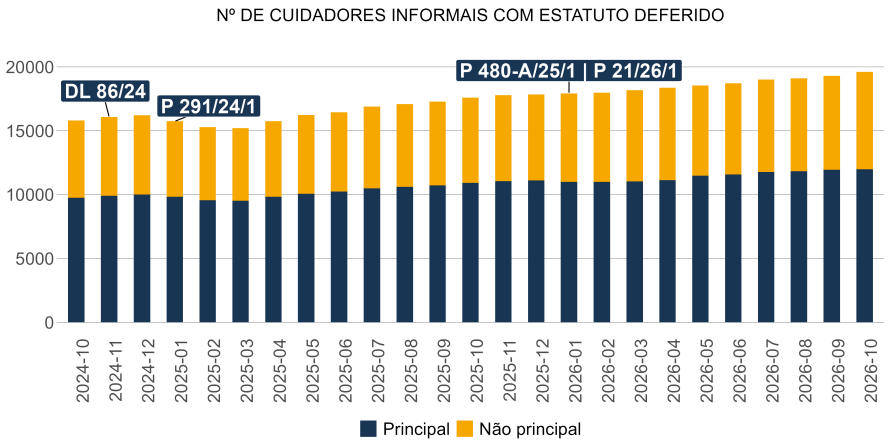
No que diz respeito às contribuições por trabalho independente, o número de contribuintes foi de 447 005. Em relação a agosto, verificou-se uma diminuição de 36 882 pessoas, correspondendo a um decréscimo de 7,6%. Face ao período homólogo, houve menos 106 581 pessoas com contribuições por trabalho independente, o que equivale a uma redução de 19,3%. Estas variações poderão estar associadas a atrasos no pagamento deste tipo de contribuições ou ao prazo de entrega das declarações contributivas. O peso relativo médio das contribuições por trabalho independente no valor global das contribuições é de 2,5%.



O valor médio mensal das remunerações totais declaradas por trabalho dependente situou-se em 1 574,68 euros, tendo aumentado 4,5% em termos homólogos e diminuído 5,5% em cadeia. Na componente base das remunerações, por vínculos, observou-se uma diminuição de 0,4% face ao mês anterior e um crescimento de 5,6% relativamente a setembro de 2025.

Estatuto do Cuidador Informal

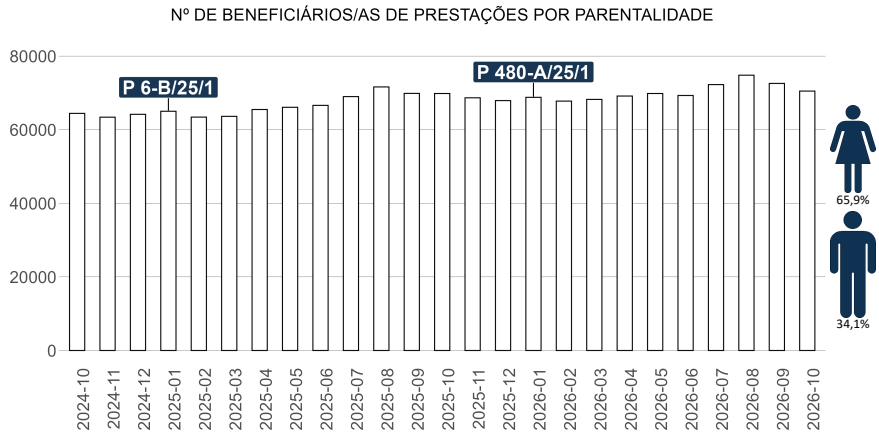
Em outubro de 2026, o número total de pessoas com Estatuto do Cuidador Informal (ECI) foi de 19 612. Este número representa um aumento de 11,5% face ao período homólogo. Dos titulares, 11 992 correspondem a ECI principal e 7 620 a ECI não principal. Comparativamente ao mês precedente, registou-se um acréscimo de 53 pessoas com ECI principal e um acréscimo de 261 pessoas com ECI não principal. Em termos homólogos, registou-se um aumento de 9,8% e um aumento de 14,2%, respetivamente para ECI principal e não principal.



Em outubro de 2026, foram processados 7 126 subsídios de apoio ao cuidador informal principal. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 80 subsídios, o que equivale a um decréscimo de 1,1%. Em termos anuais, registaram-se mais 522 subsídios, representando um acréscimo de 7,9%.

O valor médio do subsídio processado por beneficiário/a foi de 419,22 euros, mais 0,27 euros em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa uma variação positiva de 0,1%.

Prestações de Parentalidade

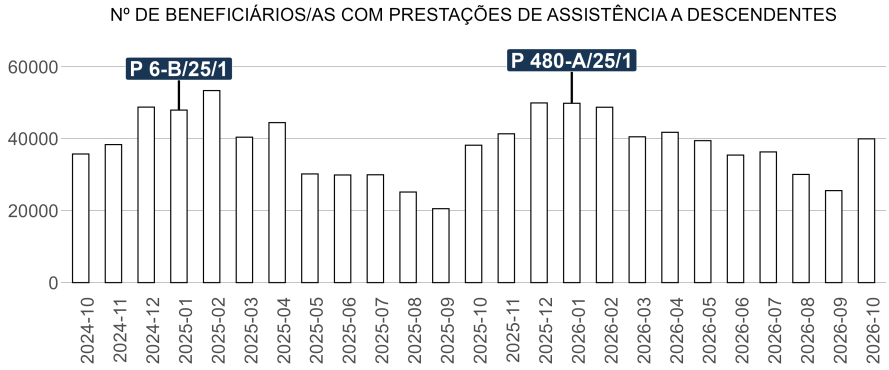


Em outubro de 2026, o número total de beneficiários/as de prestações por parentalidade foi de 70 503. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 2 084 beneficiários/as, o que reflete uma redução de 2,9%. Face ao mês homólogo, registaram-se mais 655 beneficiários/as, correspondendo a um crescimento de 0,9%.

No mês em análise, o subsídio parental inicial foi processado a 40 853 beneficiários/as. Esta prestação abrangeu, maioritariamente, as mães, que representaram 65,9% do total, tendo o número de beneficiárias sido de 26 907. Comparando com o mês precedente, houve um aumento de 516 subsídios processados, o que equivale a um crescimento de 2,0%. Em termos homólogos, verificaram-se menos 28 subsídios processados, o que significa uma redução de 0,1%.

O número de beneficiários do sexo masculino foi de 13 946, representando 34,1% do total de beneficiários/as. Registaram-se mais 142 beneficiários que no mês anterior, o que traduz um crescimento de 1,0%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observaram-se menos 453 beneficiários, correspondendo a uma diminuição de 3,1%.

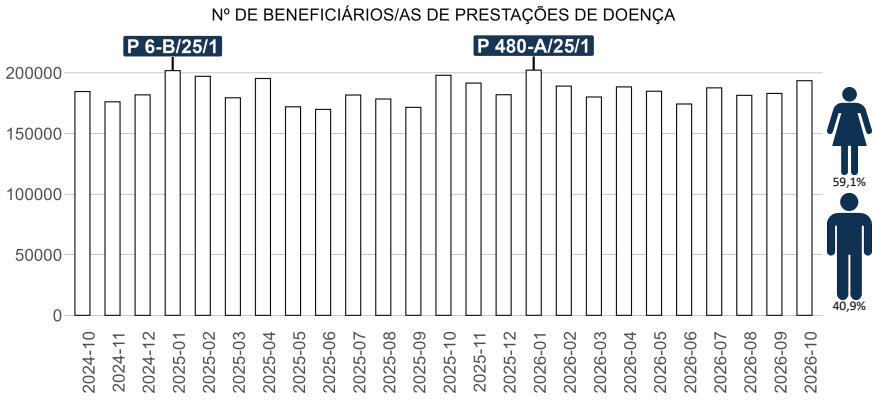
Prestações de Assistência a Descendentes



O número de beneficiários/as de prestações por assistência a descendentes com processamento em outubro de 2026 situou-se nos 39 961. Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 14 394 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 56,3%. E, quando comparado com o período homólogo, observaram-se mais 1 775 beneficiários/as, representando um acréscimo de 4,6%.

Prestações de Doença

Em outubro de 2026, o conjunto de prestações de doença abrangeu 193 554 pessoas. Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 10 480 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 5,7%. Face ao período homólogo, registaram-se menos 4 483 beneficiários/as, representando um decréscimo de 2,3%.



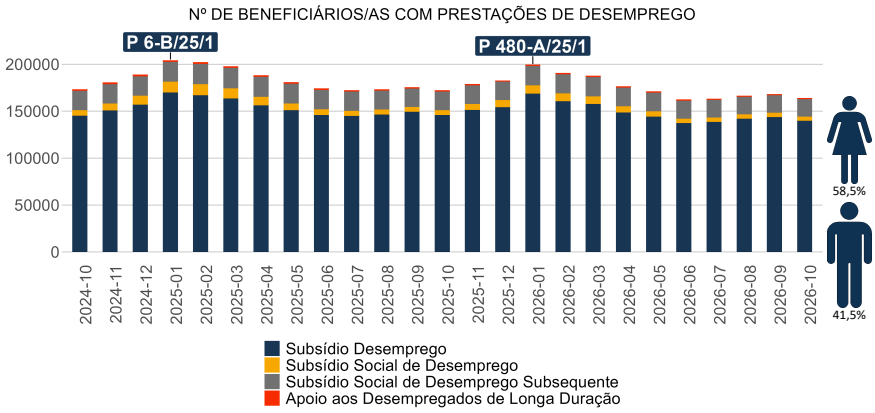
No que respeita ao subsídio de doença, o número de pessoas abrangidas por esta prestação foi de 179 048, no mês de outubro. Em termos mensais, observou-se um aumento de 10 180 subsídios processados, o que equivale a um crescimento de 6,0%. Face ao mesmo período do ano anterior, houve menos 5 042 subsídios processados, correspondendo a uma redução de 2,7%.

A distribuição dos/das beneficiários/as do subsídio de doença por grupos etários foi a seguinte: 12,1% tinham 29 ou menos anos, 18,9% estavam na faixa etária dos 30 a 39 anos, 24,1% tinham entre 40 a 49 anos, 28,9% estavam na faixa dos 50 a 59 anos, e 16,0% tinham 60 ou mais anos.

Na divisão por sexo, o subsídio de doença abrangeu 73 237 pessoas do sexo masculino, representando 40,9% do total de beneficiários/as, e 105 811 pessoas do sexo feminino, correspondendo a 59,1% do total.

Prestações de Desemprego

Em outubro de 2026, as várias prestações de desemprego abrangeram um total de 170 317 beneficiários/as. Na comparação com o mês anterior, ocorreu uma diminuição de 3 578 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 2,1%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se menos 8 846 beneficiários/as, correspondendo a uma diminuição de 4,9%.



As prestações de desemprego são maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 99 705 beneficiárias (58,5%) e a 70 612 beneficiários

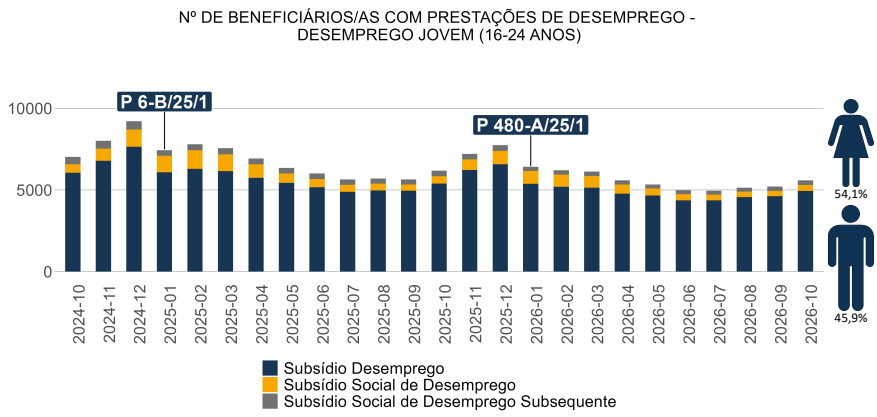
(41,5%). Na variação mensal, as prestações de desemprego cresceram 1,4% entre os homens e diminuiram 4,4% entre as mulheres. Em termos homólogos, verificou-se um decréscimo de 4,9% para os homens e uma diminuição de 5,0% para as mulheres.

A distribuição dos/das beneficiários/as das prestações de desemprego por grupos etários foi a seguinte: 12,0% tinham 29 ou menos anos, 21,2% estavam na faixa etária dos 30 a 39 anos, 22,9% tinham entre 40 a 49 anos, 24,1% estavam na faixa dos 50 a 59 anos, e 19,8% tinham 60 ou mais anos.

Analisando especificamente os dados do subsídio de desemprego, o número de beneficiários foi de 139 740. Em comparação com o mês anterior, registaram-se menos 3 920 beneficiários/as, o que equivale a uma diminuição de 2,7%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu uma redução de 6 066 subsídios processados, o que representa um decréscimo de 4,2%. O valor médio mensal do subsídio de desemprego em outubro foi de 781,82 euros, o que equivale a uma variação anual positiva de 7,1%.

No caso do subsídio social de desemprego inicial, esta prestação foi concedida a 4 401 beneficiários/as. Face ao mês anterior, este número representa um decréscimo de 136 beneficiários/as, o que se traduz numa redução de 3,0%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 812 subsídios processados, o que corresponde a uma diminuição de 15,6%.

O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 18 549 beneficiários/as. Em termos mensais, esta prestação registou uma diminuição de 92 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 0,5%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 1 287 beneficiários/as, o que corresponde a uma redução de 6,5%.



Relativamente aos/às beneficiários/as mais jovens (16-24 anos), em outubro de 2026, as várias prestações de desemprego abrangeram um total de 5 586 beneficiários/as. Na comparação com o mês anterior, ocorreu um aumento de 378 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 7,3%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observaram-se menos 598 beneficiários/as, correspondendo a uma diminuição de 9,7%.

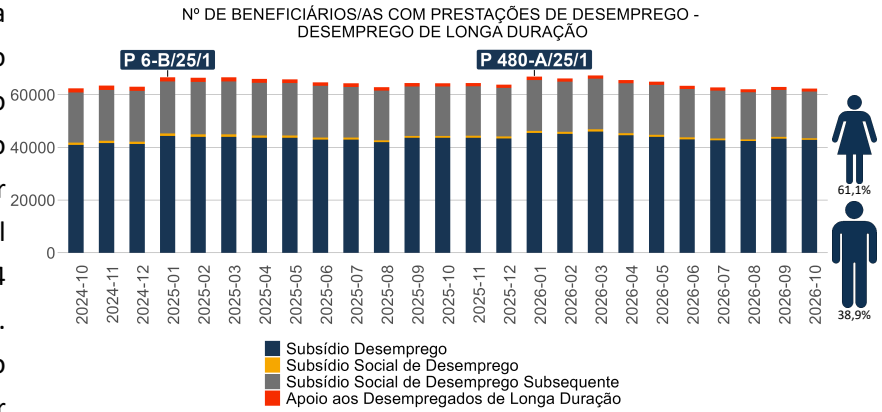
Nesse mês e para essa faixa etária, o número de prestações de subsídio de desemprego atribuídas foi de 4 943 e o valor médio da prestação foi de 660,24€. Para o subsídio social de desemprego inicial temos 360 prestações e um valor médio de 460,83€ enquanto o subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 283 prestações, com um valor médio de 464,96€.

Estas prestações de desemprego foram maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 3 021 beneficiárias (54,1%) e a 2 565 beneficiários (45,9%).

Ao analisar o universo de beneficiários/as que recebem prestações de desemprego há 12 ou mais meses, isto é, beneficiários/as em situação de desemprego de longa duração, verifica-se que, em outubro de 2026, estavam nesta condição 62 334 beneficiários/as. Na comparação com o mês anterior, ocorreu uma diminuição de 641 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 1,0%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se menos 2 004 beneficiários/as, correspondendo a uma diminuição de 3,1%. Deste total, 43 228 (69,3%) pessoas recebem estes apoios há menos de dois anos e 19 106 (30,7%) recebem-nos há dois anos ou mais.

A distribuição dos/das beneficiários/as das prestações de desemprego, no universo do desemprego de longa duração, por grupos etários foi a seguinte: 2,5% tinham entre 20 a 29 anos, 11,3% estavam na faixa etária dos 30 a 39 anos, 22,5% tinham entre 40 a 49 anos, 30,9% tinham entre 50 a 59 anos, e 32,8% tinham 60 ou mais anos.

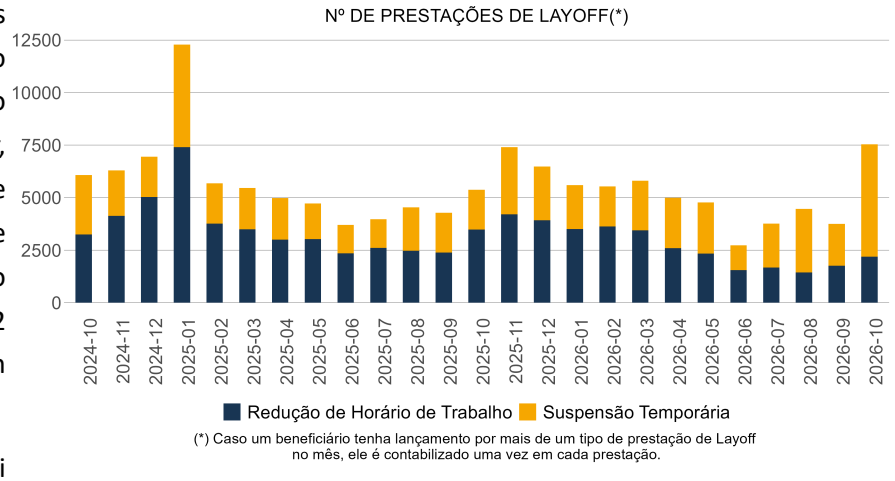
Nesse mês, no universo do desemprego de longa duração, o subsídio de desemprego foi atribuído a 42 818 beneficiários/as, com um valor médio de 773,88€. No subsídio social de desemprego inicial registaram-se 621 prestações, com um valor médio de 453,45€, enquanto o subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 17 774 prestações, com um valor médio de 477,52€. O apoio aos desempregados de longa duração abrangeu 1 121 beneficiários/as, com um valor médio de 369,99€.



Estas prestações de desemprego são maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 38 056 beneficiárias (61,1%) e a 24 278 beneficiários (38,9%).

Layoff ao abrigo do Código do Trabalho

Em outubro de 2026, o número total de situações de *layoff* com compensação retributiva (concessão normal, de acordo com o previsto no Código do Trabalho), foi de 7 536. Face ao mês anterior, houve um acréscimo de 3 782 prestações de *layoff*, o que representa um crescimento de 100,7%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, registou-se um aumento de 2 162 prestações processadas, correspondendo a um crescimento de 40,2%.



(*) Caso um beneficiário tenha lançamento por mais de um tipo de prestação de Layoff no mês, ele é contabilizado uma vez em cada prestação.

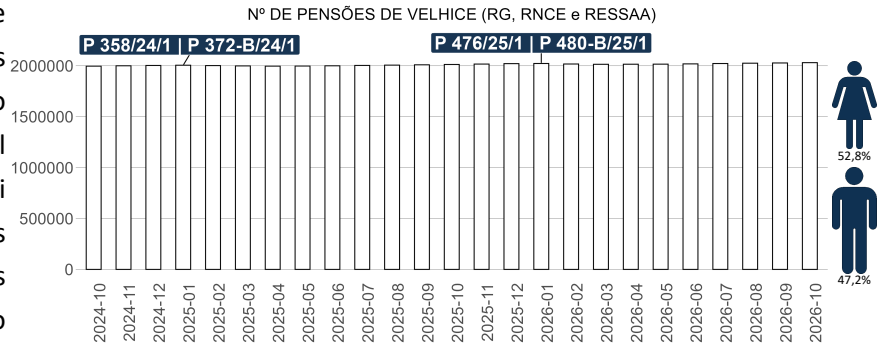
O regime de redução de horário de trabalho foi atribuído a 2 187 pessoas. Este número representa mais 425 prestações processadas do que no mês anterior, correspondendo a um crescimento de 24,1%. Face ao mesmo período do ano passado, houve uma diminuição de 1 294 prestações processadas, o que equivale a um decréscimo de 37,2%.

No caso do regime de suspensão temporária, o número de prestações foi de 5 349. Em termos mensais, registaram-se mais 3 357 processamentos, o que representa um crescimento de 168,5%. Em comparação com o período homólogo, registou-se um aumento de 3 456 processamentos, o que corresponde a um acréscimo de 182,6%.

Estas prestações foram processadas a 237 entidades empregadoras, o que representa um aumento de 65 entidades em relação ao mês anterior e uma redução de 43 entidades em comparação com o mesmo período do ano passado.

Pensões

Em outubro de 2026, o número de pensões de velhice processadas no âmbito dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e Equiparado, e Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas) foi de 2 030 556. Em comparação com o mês anterior, houve um aumento de 2 945 pensões processadas, o que representa um crescimento de 0,1%. Em termos de variação face ao mês homólogo, registaram-se mais 17 572 pensões processadas, o que traduz um acréscimo de 0,9%.



Do total de pensões de velhice processadas, 1 071 381 foram atribuídas a mulheres, correspondendo a 52,8%, e 959 175 foram atribuídas a homens, representando 47,2%.

Contabilizando apenas as pensões de velhice do Regime Geral, o número foi de 1 972 638. Em termos mensais, verifica-se um acréscimo de 3 128 pensões deste regime e face ao mês homólogo houve mais 20 877 pensões.

O valor médio das pensões de velhice do Regime Geral foi de 702,77 euros, situando-se em 882,63 euros nos homens e em 537,64 euros nas mulheres. Face ao mês homólogo, este valor apresentou um crescimento de 3,8%.

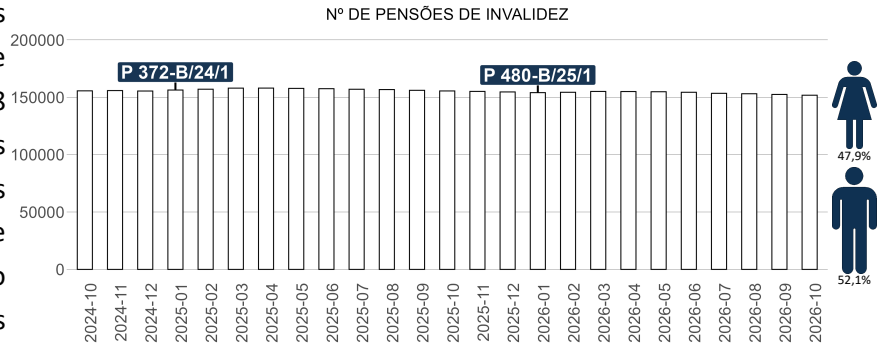


Em outubro de 2026, o número de pensões de sobrevivência processadas foi de 697 890 (das quais 677 550 do Regime Geral). Face ao mês anterior, observou-se um aumento de 2 102 pensões processadas, o que corresponde a um crescimento de 0,3%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se uma redução de 4 517 pensões processadas, o que representa um decréscimo de 0,6%.

A maioria das pensões de sobrevivência é atribuída a mulheres, totalizando 565 790 pensões. Este número representa 81,1% do total de pensionistas que recebem este tipo de pensão.

O valor médio das pensões de sobrevivência do Regime Geral foi de 360,83 euros, situando-se em 259,15 euros nos homens e em 384,33 euros nas mulheres. Este valor representa um aumento de 4,0% em termos homólogos.

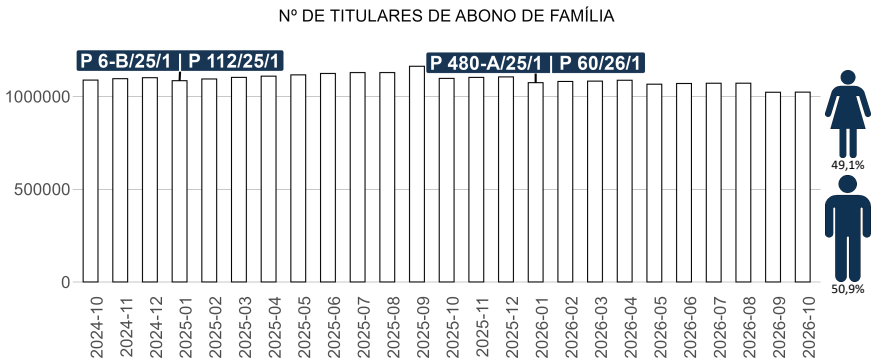
Em outubro de 2026, o número de pensões de invalidez processadas nos vários regimes de Segurança Social foi de 151 809, das quais 149 418 do Regime Geral. Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 661 pensões processadas, traduzindo-se num decréscimo de 0,4%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 3 718 pensões processadas, o que corresponde a um decréscimo de 2,4%.



No número total de pensões de invalidez processadas, 52,1% foram atribuídas a homens, correspondendo a 79 020 pensões. As mulheres representaram 47,9% do total, com 72 789 pensões processadas.

O valor médio das pensões de invalidez do Regime Geral foi de 536,82 euros, situando-se em 573,49 euros nos homens e em 496,97 euros nas mulheres. Na comparação homóloga, este valor traduziu um acréscimo de 3,0%.

Prestações Familiares



Em outubro de 2026 foram processados 1 022 611 abonos de família para crianças e jovens. Na comparação com o mês anterior, registou-se um aumento de 660 titulares, o que reflete um acréscimo de 0,1%. Em termos homólogos, observou-se um decréscimo de 74 000 crianças e jovens com abono de família, representando uma diminuição de 6,7%.

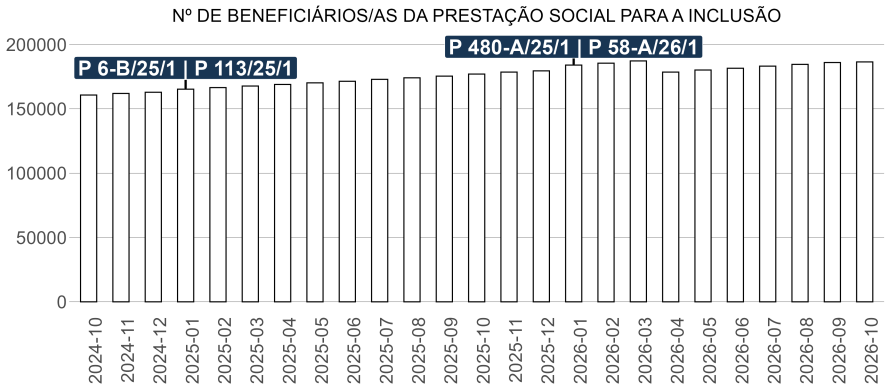
A distribuição dos titulares de abono de família foi a seguinte: 502 532 titulares eram do sexo feminino, correspondendo a 49,1% do total, e 520 079 eram do sexo masculino, representando 50,9%.

O valor médio mensal desta prestação (que inclui o abono de família e suas majorações, bolsas de estudo do ensino secundário ou equivalente e garantia para infância) foi de 111,41 euros por titular, o que corresponde a uma variação positiva de 3,7% face ao valor no período homólogo.

Quanto à bonificação por deficiência, em outubro de 2026, registaram-se 64 015 titulares, verificando-se menos 796 titulares do que no mês anterior, o que equivale a uma diminuição de 1,2%. Comparando com o período homólogo, houve um decréscimo de 10 030 titulares, correspondendo a uma redução de 13,5%.

Prestação Social para a Inclusão

Em outubro de 2026, o número de beneficiários/as da prestação social para a inclusão foi de 186 406. Comparando com o mês anterior, registou-se um acréscimo de 485 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 0,3%. Em relação ao período homólogo, o número de titulares desta prestação teve um crescimento de 9 439 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 5,3%.



O valor médio mensal da prestação social para a inclusão foi de 412,91 euros por beneficiário/a, representando um aumento de 7,0% em termos homólogos.

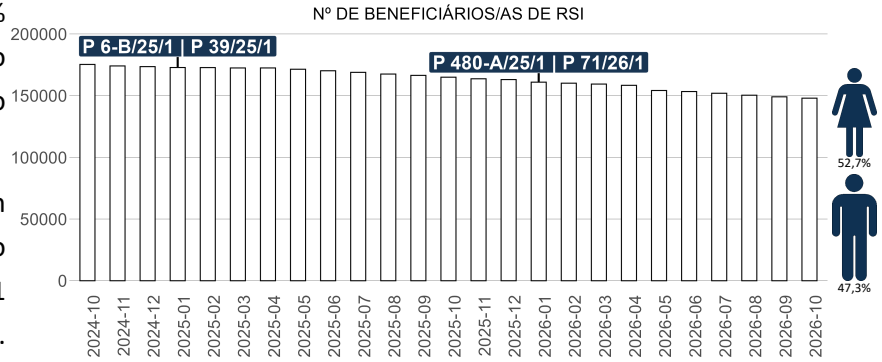
Rendimento Social de Inserção

Em outubro de 2026, o número de beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI) foi de 147 974 pessoas. Face ao mês precedente, registaram-se menos 1 090 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 0,7%. Face ao mês homólogo, houve uma redução de 16 998 beneficiários/as, representando um decréscimo de 10,3%.

Ao analisar a distribuição por faixas etárias, observa-se que 33,3% dos beneficiários/as tinham menos de 18 anos. A faixa etária dos 18 aos 29 anos representava 13,6% dos beneficiários/as, enquanto 10,8% tinham entre 30 aos 39 anos. Os/as

beneficiários/as entre 40 aos 49 anos correspondiam a 11,7%, e as pessoas com 50 ou mais anos representavam os restantes 30,6%.

Na distribuição por sexo, verifica-se que 52,7% dos/das beneficiários/as do RSI eram do sexo feminino, enquanto 47,3% eram do sexo masculino.

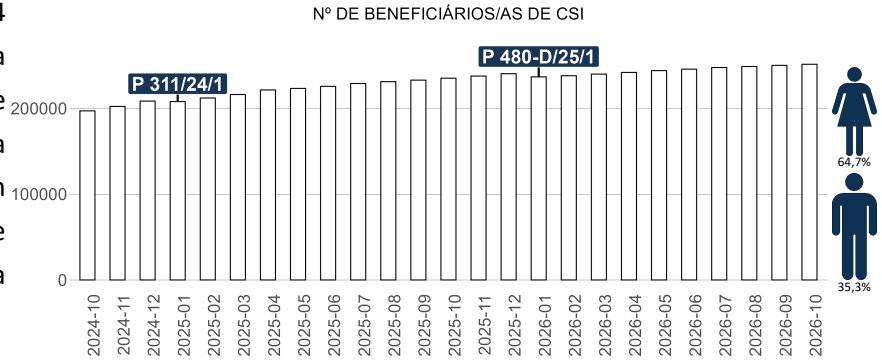


O número de famílias que recebiam o RSI em outubro de 2026 foi de 71 583. Relativamente ao mês anterior, verificou-se uma redução de 1 041 famílias, o que representa um decréscimo de 1,4%. Em relação a outubro do ano anterior, registaram-se menos 10 013 famílias, correspondendo a uma diminuição de 12,3%.

O valor médio da prestação mensal do RSI foi de 160,19 euros por beneficiário/a, representando um aumento de 3,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por família, o valor médio da prestação mensal foi de 342,47 euros, o que traduz um acréscimo de 4,6% em comparação com o mês homólogo.

Complemento Solidário para Idosos

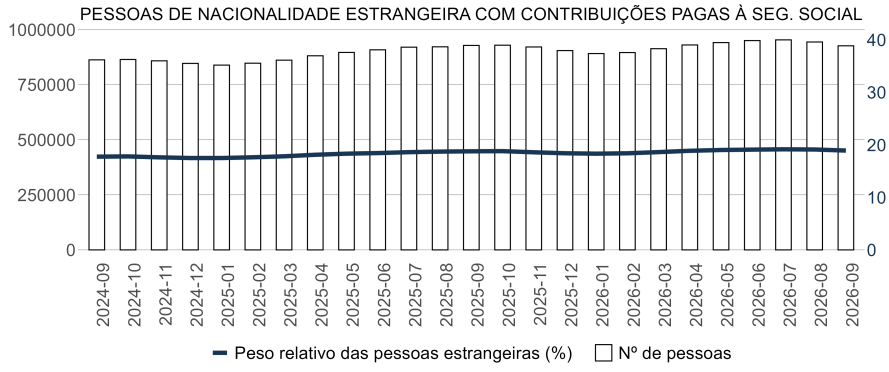
Em outubro de 2026, existiam 251 234 beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos (CSI). Face ao mês anterior, registaram-se mais 1 274 beneficiários/as, o que corresponde a um crescimento de 0,5%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, observou-se um acréscimo de 16 209 titulares, o equivalente a um crescimento de 6,9%.



As mulheres representaram a maioria de titulares de CSI. O número de mulheres que receberam o CSI foi de 162 584, o que representa 64,7% do total de beneficiários/as.

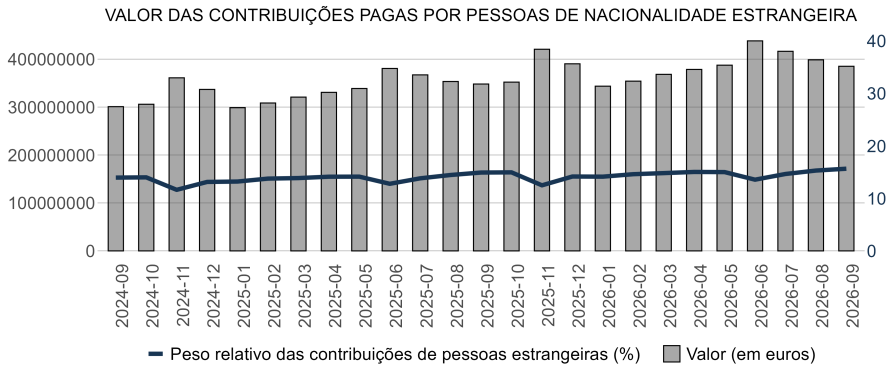
O valor médio da prestação mensal do CSI foi de 214,20 euros, em outubro de 2026. Este valor representa uma variação positiva de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Pessoas de nacionalidade estrangeira registadas na Segurança Social

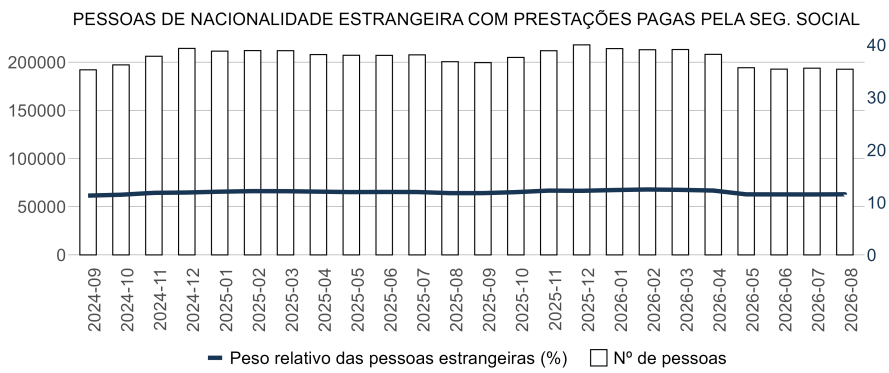


O número de pessoas com nacionalidade estrangeira com contribuições para a Segurança Social foi de 926 574, em setembro de 2026 (os dados dos meses mais recentes são provisórios, estando sujeitos a atualização, em geral para valores mais elevados). No último ano, este número apresenta uma variação homóloga negativa, com um decréscimo de 0,2% (menos 1 747 pessoas). Comparativamente ao mês anterior, verificou-se uma diminuição de 1,8% (menos 17 348 pessoas).

Em setembro de 2026, as pessoas com nacionalidade estrangeira com contribuições para a Segurança Social representavam 18,9% do total de pessoas com contribuições para a Segurança Social.

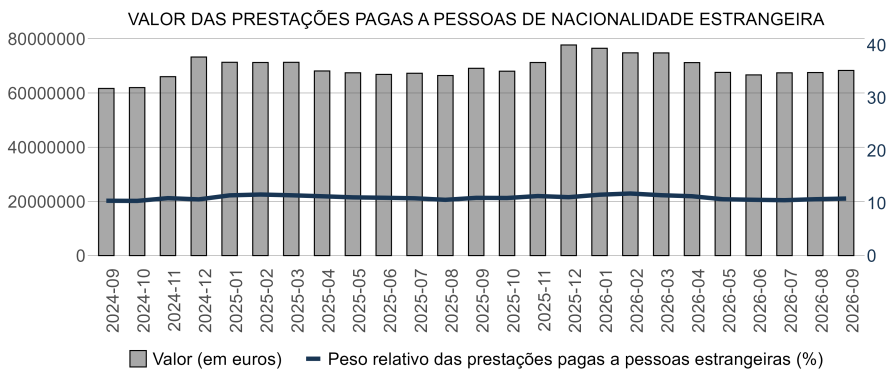


O valor das contribuições pagas por pessoas de nacionalidade estrangeira atingiu os 385,1 milhões de euros em setembro de 2026. Face ao mês homólogo, registou-se uma variação positiva, com um crescimento de 10,6% (mais 37,0 milhões de euros). Comparativamente ao mês anterior, verificou-se uma diminuição de 3,4% (menos 13,4 milhões de euros).



As contribuições pagas por pessoas de nacionalidade estrangeira representavam 15,7% do total das contribuições para a Segurança Social, em setembro de 2026.

Em setembro de 2026, foram pagas 190 222 prestações a pessoas de nacionalidade estrangeira, menos 2 430 do que no mês anterior, o que corresponde a uma diminuição de 1,3%. Face ao mês homólogo registou-se um decréscimo de 9 274 (menos 4,6%). Nesse mês, o número de prestações pagas a pessoas de nacionalidade estrangeira representava 11,5% do total de prestações pagas.



O valor pago em prestações a pessoas com nacionalidade estrangeira, em setembro de 2026, foi de 68,3 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 0,8 milhões face ao mês homólogo (menos 1,1%) e mais 0,8 milhões do que no mês anterior (mais 1,1%).

O valor recebido em prestações por pessoas com nacionalidade estrangeira representava 10,8% do total do valor pago em prestações pela Segurança Social em setembro de 2026.

NOTAS

Os dados mensais apresentados são provisórios e sujeitos a atualização; no caso das contribuições declaradas variam, geralmente, para valores mais elevados. A evolução dos beneficiários de prestações de desemprego não corresponde necessariamente à evolução dos indicadores de desemprego divulgados pelo INE e IEFP. Qualquer informação relativa a conceitos e notas está presente nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: https://www.seg-social.pt/ptss/pssd/estatisticas
As referências à legislação (apresentadas nos gráficos) correspondem à data da respetiva produção de efeitos.

SIGLAS

MTSSS **Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; DGCP **Direção Geral de Coordenação e Planeamento;** D.L. **Decreto-Lei;** L. **Lei;** P. **Portaria;** ECI **Estatuto de Cuidador Informal;** RG **Regime Geral;** RNCE **Regime Não Contributivo e Equiparados;** RESSAA **Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas;** RSI **Rendimento Social de Inserção;** CSI **Complemento Solidário para Idosos;** PSI** Prestação Social para a Inclusão

Direção Geral de Coordenação e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa - Tel.: 21 595 33 00 - Internet: https://www.dgcp.mtsss.gov.pt/

Publicado a 20 de novembro de 2026